

NAMPULA: Raparigas debatem acesso à educação

24 Novembro

CERCA de 150 raparigas de todos os distritos de Nampula estiveram reunidas na capital provincial para encontrar soluções que minimizem as elevadas taxas de abandono escolar, casamentos prematuros, gravidezes precoces e outras práticas culturais nocivas.

O coordenador provincial da associação COALIZÃO, Carlos Cuinica, disse que o encontro visava colocar as raparigas a discutir questões que têm dificultado a sua educação, fazendo com que abandonem a escola e se casem prematuramente, sobretudo devido a gravidezes precoces.

“Como sabemos, anualmente realiza-se a Conferência Nacional da Rapariga. Este ano quisemos começar a discutir o assunto a partir da base para uma melhor representatividade. Queremos ter o posicionamento da província para levar as recomendações ao fórum nacional”, disse Cuinica.

A representante do Fundo das Nações Unidas para a População, Nádía Vaz, parceira do evento, disse que se pretende que a rapariga tenha prerrogativa de poder escolher e tomar opções para o seu próprio desenvolvimento.

O programa tem em vista abranger cerca de um milhão de raparigas nas províncias de Nampula e Zambézia, “promovendo a melhoria das capacidades e empoderando-a para que tenha uma melhor educação”, explicou Vaz.

Por sua vez, o director provincial da Juventude e Desportos de Nampula, Cachimo Raul, intervindo em nome do Governo provincial, renovou o compromisso do Estado moçambicano em continuar a dar mais atenção e apoio à rapariga, como garante do futuro do país.

Refira-se que a Conferência Provincial da Rapariga, Nampula-2016, com duração de dois dias, realizou-se sob o lema “Minha educação, minha protecção, eu quero decidir”.

<http://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/sociedade/62687-nampula-raparigas-debatem-acesso-a-educacao.html>